

ORIENTAÇÃO SOBRE EXAMES LABORATORIAIS DISPONÍVEIS NO INSTITUTO ADOLFO LUTZ (IAL) PARA PESQUISA DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR

Na investigação de caso suspeito de *Leishmaniose Tegumentar*, os métodos diagnósticos realizados pelo IAL são:

- ✓ **Parasitológico direto:** deve-se confeccionar, preferencialmente, duas lâminas foscas com material da lesão obtido por imprint ou esfregaço. No imprint, coletar um fragmento (4 a 5 mm) de borda de lesão, absorver o excesso de sangue em papel filtro e, após isso, fazer impressões do fragmento nas lâminas. No esfregaço, inicialmente deve-se injetar na borda da lesão o volume de 0,5 mL de solução salina estéril, em seguida aspirar o material e distender nas lâminas. Após confecção, seja por esfregaço ou imprint, deixar o material secar em temperatura ambiente. Em seguida, as mesmas devem ser armazenadas para transporte em frasco porta lâmina, mantendo-as separadas para preservar o material fixado.
- ✓ **Cultura:** material para cultura pode ser obtido por biópsia ou aspirado. Na biópsia, coletar um fragmento (4 a 5 mm) de borda de lesão e colocar em tubo (polipropileno estéril com tampa rosqueada) contendo 1 mL de solução salina + antibiótico (gentamicina 400 µg/mL). No aspirado, inicialmente deve-se injetar na borda da lesão o volume de 0,5 mL de solução salina estéril, em seguida aspirar o material e colocar em tubo (polipropileno estéril com tampa rosqueada) contendo 1 mL de solução salina + antibiótico (gentamicina 400 µg/mL). O antibiótico é necessário para impedir que haja contaminação do material que será semeado em meio de cultura específico para *Leishmania*. Após o preparo do material, seja por biópsia ou imprint, a amostra deve ser conservado em geladeira e transportado entre 2 a 8 °C com gelo reciclável em caixa isotérmica. Enviar ao IAL em até 48 horas após a coleta.
- ✓ **Reação em cadeia da polimerase (PCR):** fragmento de borda de lesão deve ser encaminhado em frasco pequeno (tubo com volume de 1,5 mL, tipo Eppendorf) contendo de 0,5 a 1mL de solução salina gelada (não congelada). Para essa técnica diagnóstica não é necessário antibiótico. Esse material deve ser conservado em geladeira e transportado entre 2 a 8 °C com gelo reciclável em caixa isotérmica. Enviar ao IAL em até 48 horas após a coleta. Outra opção de encaminhamento do material para processamento dessa técnica é o envio do fragmento em bloco parafinado.

- ✓ **Anatomopatológico / Imunohistoquímica:** o fragmento de borda de lesão obtido por biópsia deve ser encaminhado em recipiente de boca larga (tipo coletor universal) contendo solução fixadora (formalina à 10% tamponada) no volume 20 vezes ao do fragmento e mantido de 24 a 72 horas na solução para adequada fixação. Conservar e transportar em temperatura ambiente. Outra forma de encaminhamento do fragmento é em bloco parafinado, mas esse material será adequado apenas para análise imunohistoquímica e o mesmo deve vir acompanhado das informações da análise histopatológica que foi realizada no laboratório de origem. Necessário que, além do material para análise, sejam encaminhadas informações clínicas do caso para subsidiar a equipe técnica do Centro de Patologia/IAL/CCD/SES-SP na investigação diagnóstica.

**LEMBRAR QUE TODA AMOSTRA BIOLÓGICA DEVE SER
DEVIDAMENTE IDENTIFICADA**

Orientações para preenchimento da ficha de solicitação de exames do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN):

Salientamos que é necessário discriminar na ficha de solicitação de exame do SINAN e no sistema de cadastro do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) a **suspeita clínica** de LEISHMANIOSE TEGUMENTAR e qual **método diagnóstico** que está sendo solicitado. Nunca deve constar apenas "Leishmaniose", uma vez que temos dois tipos distintos de doença, leishmaniose visceral e leishmaniose tegumentar, para as quais as pesquisas laboratoriais são específicas.

Os campos da ficha de solicitação de exames do SINAN, abaixo discriminados, devem ser preenchidos da seguinte forma:

- ✓ **Campo 12 (suspeita clínica):** Leishmaniose Tegumentar.
- ✓ **Campo 15 (exame):** nome do exame solicitado, conforme pesquisa específica disponível no IAL (listado acima).
- ✓ **Campo 16 (material enviado):** tipo de amostra biológica enviada de acordo com o exame específico solicitado para a doença (listado acima).

Exemplo:

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA SAÚDE
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

SINAN
SISTEMA NACIONAL DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO
FICHA DE SOLICITAÇÃO DE EXAMES

1 Laboratório Código 2 Data de Entrada

3 Município de Notificação Código IBGE

4 Unidade de Saúde Código (SIA/SUS)

5 Endereço 6 (DDD) Telefone

7 Nome do Paciente 8 Número do Cartão SUS

9 Data de Nascimento 10 (ou) idade D - dias M - meses A - anos 11 Sexo M - Masculino F - Feminino I - Ignorado

12 Suspeita Clínica **Leishmaniose tegumentar**

13 Caso 1-Suspeito 2-Comunicante 3-Ignorado 14 Data dos Primeiros Sintomas 15 Exame **Anatomopatológico e Imunohistoquímica**

16 Material Enviado **Fragmento de borda de lesão em formalina a 10% tamponada** 17 Data da Coleta 18 Uso de Antibiótico na Data da Coleta 1 - Sim 2 - Não 3 - Ignorado

19 Gestante Sim Não Ignorado 20 Paciente tomou vacina? se sim, especificar: Data

21 Requiritante 22 Data

EXAME_NET 16/12/2006 MR CORL Notificação Sinan NET SVS 17/07/2006 Obs: O material para exame só será aceito quando preenchido os itens 1 a 18. Quando solicitar de consultoria preencher o item 14.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA SAÚDE
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

SINAN
SISTEMA NACIONAL DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO
FICHA DE SOLICITAÇÃO DE EXAMES

1 Laboratório Código 2 Data de Entrada

3 Município de Notificação Código IBGE

4 Unidade de Saúde Código (SIA/SUS)

5 Endereço 6 (DDD) Telefone

7 Nome do Paciente 8 Número do Cartão SUS

9 Data de Nascimento 10 (ou) idade D - dias M - meses A - anos 11 Sexo M - Masculino F - Feminino I - Ignorado

12 Suspeita Clínica **Leishmaniose tegumentar**

13 Caso 1-Suspeito 2-Comunicante 3-Ignorado 14 Data dos Primeiros Sintomas 15 Exame **Parasitológico direto**

16 Material Enviado **Lâmina com esfregaço de borda de lesão** 17 Data da Coleta 18 Uso de Antibiótico na Data da Coleta 1 - Sim 2 - Não 3 - Ignorado

19 Gestante Sim Não Ignorado 20 Paciente tomou vacina? se sim, especificar: Data

21 Requiritante 22 Data

EXAME_NET 16/12/2006 MR CORL Notificação Sinan NET SVS 17/07/2006 Obs: O material para exame só será aceito quando preenchido os itens 1 a 18. Quando solicitar de consultoria preencher o item 14.

NOTA: Informações sobre a coleta/conservação/transposte de espécime clínica para cada método diagnóstico podem ser obtidas em "Consulta de Exames" do "Manual Eletrônico de Exames – Amostras Biológicas", disponível em <http://www.ial.sp.gov.br/ial/servicos/exames-amstras-biologicas> ou por meio de contato no Núcleo de Parasitoses Sistemicas/IAL/CCD/SES-SP, telefone (11) 3066-2891.

Elaborado por:

- Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP
- Centro de Parasitologia e Micologia/IAL/CCD/SES-SP
- Centro de Patologia/IAL/CCD/SES-SP.

Atualizado em 01/08/2023.